

Seja um viveirista licenciado da Embrapa

Embrapa Produtos e Mercado

Escritório de Campinas
Fone: (19) 3749-8888 Fax (19) 3749-8890
sac@campinas.spm.embrapa.br

SPM - Sede

Fone: (61) 3448-4224; (61) 3448-4458

As sementes precisam de um tratamento com fitohormônios para aumentar a porcentagem de germinação e uniformidade das mudas. Por esse motivo, a logística para conseguir as mudas é via viveiristas licenciados pela Embrapa.

Reserva de mudas

Viveiro Tropical

Responsável: Deocleciano Santos Lima
Telefone: (61) 9997-1401
Cidade: Brasília, DF
E-mail: deoviveirotropical@hotmail.com

Viveiros Flora Brasil Ltda

Responsável: Solange de Freitas ou Ananda
Telefone: (34) 3242-1357
Cidade: Araguari, MG
E-mail: florabrasil@viveiroflorabrasil.com.br

Horticultura & Plantas Greco LTDA

Responsável: Valdecir Grecco
Telefone: (61) 96220824, (61) 84240250
Cidade: Planaltina, DF
E-mail: hortgrecco@yahoo.com.br

José Carlos da Silva

Responsável: José Carlos da Silva
Telefone: (35) 3292 2221, (35) 3292 5256 e (35) 9168 8718
Cidade: Alfenas, MG
E-mail: atendimento@pontaltamudas.com.br

Mais informações

SAC: www.embrapa.br/fale-conosco

Informações Técnicas

Embrapa Cerrados

SAC: www.embrapa.br/fale-conosco
<https://www.embrapa.br/cerrados>
<http://maracuja.cpac.embrapa.br>
<http://www.cpac.embrapa.br/passitec/>

Equipe Técnica

Equipe técnica dos projetos “Caracterização e uso de germoplasma e melhoramento genético do maracujazeiro auxiliados por marcadores moleculares”, “Melhoramento genético do maracujazeiro (*Passiflora* spp.) visando a sua utilização diversificada e valorização da biodiversidade essencialmente brasileira” e “Desenvolvimento tecnológico de passifloras silvestres – PASSITEC”.

Apoio Financeiro



2015

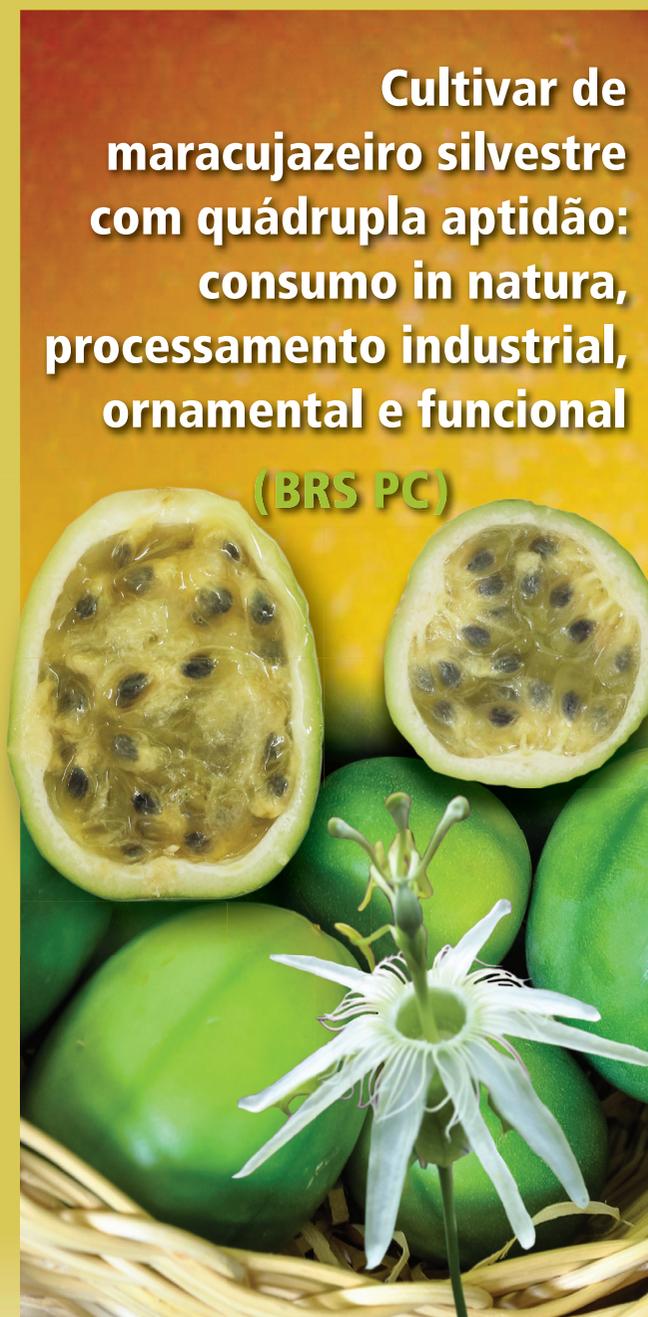
4ª impressão

Tiragem: 300 exemplares

Criação e arte: Wellington Cavalcanti – Embrapa Cerrados

Fotos: Fabiano Bastos – Embrapa Cerrados

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BRS Pérola do Cerrado



Características do fruto

Os frutos, quando maduros, têm coloração verde-claro a amarelo-claro com seis listras longitudinais verde-escuras. O peso do fruto varia de 50 a 120 gramas. A polpa tem coloração amarelo-creme e brix variando de 15 a 18 °Brix. O rendimento da polpa é em torno de 35%.

Origem

A cultivar de maracujazeiro silvestre BRS Pérola do Cerrado foi obtida na Embrapa Cerrados, em Planaltina, Distrito Federal, resultante de um processo de seleção massal de uma população de acessos silvestres de *Passiflora setacea* de diferentes origens visando, principalmente, ao aumento de produtividade e aumento do tamanho do fruto, além de resistência às principais doenças. O primeiro ciclo de seleção foi feito em 1994 e após quase 20 anos de pesquisa, a Embrapa está disponibilizando esta cultivar para a sociedade. Trata-se de uma variedade obtida por policruzamento entre plantas selecionadas. A BRS Pérola do Cerrado é a primeira cultivar de maracujazeiro silvestre registrada (RNC N° 21714) e protegida (SNPC Certificado N° 20120197) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Dados técnicos

Produtividade

Nas condições do Distrito Federal, tem produzido de 10 a 25 ton/ha sem o uso de polinização manual, o que representa em torno de 10 a 15 Kg de fruta por planta por ano.

Resistência a doenças

Por ser um maracujá silvestre, tem apresentado alta resistência a pragas e doenças. A Figura abaixo ilustra diferenças na resistência a doenças de plantios de maracujá comercial (*Passiflora edulis*) e do BRS Pérola do Cerrado (*Passiflora setacea*). O maracujá silvestre é mais resistente às doenças da parte aérea como a virose (detalhe das folhas na figura abaixo), bacteriose, antracnose, verrugose e morte precoce.



Diferencial de mercado

Alternativa para o mercado de frutas especiais destinadas a indústrias de sucos, sorvetes, doces, e para o consumo in natura. Suas belas flores brancas e sua ramificação densa evidenciam seu potencial ornamental para paisagismos de grandes áreas. Por ser altamente vigoroso e resistente a doenças e pragas apresenta grande potencial para cultivo em sistema orgânico. Outro ponto relevante para o lançamento do material é o grande potencial produtivo e a qualidade físico-química e funcional da polpa. Este maracujá silvestre é também uma alternativa interessante para plantio em quintais e pequenas chácaras para fornecimento de sombra, flores e frutos. Assim como o maracujazeiro azedo (comercial), este maracujazeiro silvestre é autoincompatível, sendo necessário o plantio de pelo menos duas plantas para realização da fecundação cruzada.

Região de adaptação

A cultivar foi selecionada no Distrito Federal, mas com base nos locais de validação, há indicadores da adaptação da cultivar em altitudes de 250 a 1100m, latitude de 9° a 23°, plantio em qualquer época do ano (quando irrigado) em diferentes tipos de solo. Não se adapta a regiões sujeitas a geadas e solos sujeitos ao encharcamento.

Recomendações técnicas – Sistema de produção

A princípio, o sistema de produção da cultivar BRS Pérola do Cerrado segue as recomendações técnicas do maracujazeiro azedo comercial, com relação às exigências edafo-climáticas, preparo e correção do solo, necessidade de espalderamento, irrigação e adubações de formação e produção (<http://www.cpac.embrapa.br/maracuja/links/>).

Informações obtidas em áreas experimentais e em unidades demonstrativas da BRS Pérola do Cerrado em condições comerciais mostram que alguns ajustes no sistema de produção podem aumentar significativamente a produtividade da cultivar: 1. utilização de espaldeiras com quatro a seis fios de arame; 2. adoção de cultivos em latadas; 3. uso de adubação orgânica e mineral com fontes adicionais de macro e micronutrientes, especialmente Magnésio, Cálcio, Boro e Enxofre; 4. uso de mudas maiores (> 50 cm) para o plantio no campo; 5. uso de covas maiores e mais profundas.

